

1 **Ata da 14ª Reunião Plenária Ordinária do Conselho Estadual da Mulher**

2 Às quatorze horas e quinze minutos do dia quatro de maio de dois mil e
3 dezoito, nas dependências da Casa dos Direitos Humanos - CDH, à Av.
4 Amazonas, 7º andar, Centro, Belo Horizonte, foi realizada a décima quarta
5 reunião plenária do Conselho Estadual da Mulher – CEM. Estavam presentes
6 as Conselheiras Titulares: Larissa Amorim Borges (SPM); Maria Elisa de
7 Andrade Vasconcelos (SEC); Luiza Mascarello (SEDESE); Kessiane Goulart
8 Silva (SEE); Alaíde Lúcia Bagetto Moraes (FETAEMG); Gisella Pereira
9 Lima (IPR); Beatriz de Oliveira (Graal); Carmélia Maria Viana da
10 Rocha (MPM); Terezinha Lúcia Avelar (CTB); Daniela Auad (Notório
11 Saber); Luciana Vieira Rubim Andrade (Notório Saber); Maria Isabel Lisboa
12 (SPM) Compareceram as Conselheiras Suplentes: Maria Isabel Lisboa (SPM);
13 Magda M.M. DE Seixas Salgado (MPM); Dehonara Silveira (SES); Ana Lúcia
14 Linhares (SETUR). Justificaram ausência as Conselheiras: Camila Notaro
15 (SEESP); Denise Hallak (SEESP). Carmélia Viana, Presidenta Interina do CEM,
16 inicia a reunião com votos de boas vindas a todas e solicita uma rodada de
17 apresentação. Foi feita a leitura dos pontos da pauta. Gisella Lima solicita a
18 inclusão na ata anterior, a sua representação como sociedade civil no CEM
19 pelo IPR- Instituto Pauline Reichustul e a Conselheira Luciana Rubim também
20 a inclusão na ata anterior a sua fala sobre Suplência para Notório Saber. **A**
21 **Conselheira Daniela Auad** (Notório Saber) diz que essa suplência é
22 interessante e questiona como será essa suplência, e que entende que o pleno
23 destacou que cada Conselheira Titular de Notório Saber indicasse a sua
24 suplente. Segundo Daniela Auad, o Notório Saber implica a trajetória política,
25 militante e profissional da sua representante e, portanto, a conselheira destaca
26 que mesmo a suplente deve ser votada ou, pelo menos, referendada em
27 Plenária do Conselho, caso seja apenas indicada pela titular, como se está
28 propondo no momento. Daniela Auad registra que foi procurada por
29 Silvani (CEFET), sendo que a Conselheira Beatriz de Oliveira (GRAAL)
30 informou à Silvani sobre a suplência para Notório Saber no CEM. Daniela Auad
31 conclui em não se sentir confortável em indicar a sua suplente dessa maneira,
32 apesar de considerar sua admiração e reconhecimento por Silvani como
33 militante em vários movimentos. Daniela Auad ainda ressalta que Silvani não
34 representa o movimento LBT, nem representa o interior, apesar de ser Lésbica
35 e ter condições de defender a pauta das mulheres negras. Daniela Auad diz ser
36 de suma importância que sua suplente seja do interior do Estado de Minas
37 Gerais, ainda que não necessariamente habitante da Zona da Mata, como
38 ela. Luciana Rubim (Notório Saber) diz se ela não indicar uma representante
39 para Notório Saber é como se ela estivesse abandonando a vaga, visto que já
40 justificou sua ausência do CEM por motivo de licença maternidade. Isabel
41 Lisboa (SPM) afirma ser voto vencido esse assunto na última plenária, esse é
42 um fato delicado, pois as conselheiras de Notório Saber não foram indicadas
43 pelas Universidades. Seria então uma questão de refazer o edital, nessa

44 gestão ou na próxima gestão. Beatriz de Oliveira(GRAAL), justifica como
45 Silvani ficou sabendo dessa pauta de Notório Saber. Foi em uma reunião no
46 Graal. Kessiane diz que precisamos entender a vaga para Notório Saber.
47 Como Luciana Rubim deverá fazer para indicar sua suplente. Larissa Amorim –
48 Presidenta do CEM comparece à reunião plenária do CEM e comunica que em
49 breve estará de volta, presidindo o CEM, uma vez que sua licença maternidade
50 já terminou e seu período de férias está por findar. Acompanhando a pauta da
51 reunião, Larissa Amorim(SPM) diz que esse ponto de pauta sobre Notório
52 Saber é importante, sendo preciso ajustar com o jurídico da SEDPAC e com os
53 outros Conselhos, bem como pactuar entre o pleno do CEM como fica esse
54 encaminhamento. Seria bom verificar a terceira colocada na votação de Notório
55 Saber e como vai ser organizada essa substituição.Carmélia Viana solicita que
56 as conselheiras falem ao microfone para que fique tudo gravado e registrado
57 para que a Secretaria Executiva do CEM conclua o trabalho de elaboração da
58 ata com os dados registrados. O pleno solicita que a ata da terceira reunião
59 plenária seja corrigida e conste que o Regimento Interno do Conselho foi
60 aprovado nessa reunião por aclamação. Daniela Auad solicita que conste em
61 ata a necessidade de consultar juridicamente a maneira como se deve ocupar
62 a suplência de Notório Saber, relatando ainda que tenha sido votado que a
63 Conselheira Titular é quem deverá indicar a sua suplente, ela não se sente
64 confortável em processo em eleição. Segundo Isabel Lisboa (SPM) caso a
65 consulta jurídica seja oposta à suplência para Notório Saber, o pleno deverá
66 alterar esse item no Regimento Interno no que se refere à indicação de
67 suplência para Notório Saber. Juliana Chiari (DACOC) esclarece que não é
68 caso de alteração e sim de inclusão e explica se Notório Saber tiver vacância é
69 necessário realizar uma avaliação de como ficará a situação da Conselheira de
70 Notório Saber, Luciana Rubim, que estará de licença maternidade. Juliana
71 Chiari traz informações sobre o Processo Eleitoral e diz que o mandato do
72 CEM caso de alteração e sim de inclusão e explica se Notório Saber tiver
73 vacância, precisa fazer vai até 25 de novembro de 2018 e que a Secretaria
74 Executiva do Conselho observou que não consta o Processo Eleitoral no
75 Regimento Interno do CEM como nos outros Conselhos da CDH. Esse ponto
76 rege no Regimento Interno orientações como deve ser o Processo Eleitoral,
77 pois todos os Conselhos de Direitos têm essa normativa, sendo uma questão
78 para o CEM refletir. Juliana Chiari destaca que a Secretaria Executiva do CEM
79 fez uma minuta, já que o Regimento Interno do Conselho não foi publicado e
80 que ele entra em vigor após sua publicação. Juliana Chiari (DACOC)diz ainda
81 que segundo orientação do Jurídico da SEDPAC, atualmente o Regimento
82 Interno tem que ser encaminhado através de um processo de levantamento de
83 informações, como publicações, atas das plenárias, lista de presença das
84 conselheiras nas plenárias e se trata de um processo demorado e de
85 organização. A Secretaria Executiva do CEM inicia esse trabalho a partir de
86 segunda – feira dia 07 de maio de 2018. Isabel Lisboa (SPM) solicita que
87 conste em ata que o Regimento Interno do Conselho foi aprovado. O pleno

88 sugere que a ata da 3ª reunião seja revisada com todas as alterações,
89 correções solicitadas para ser enviada pelas conselheiras pelo e-mail do CEM,
90 para que a ata seja lida e aprovada na plenária de junho. Com relação ao
91 Processo Eleitoral, Terezinha Avelar(CTB), diz que a sociedade civil está
92 esvaziando e que a pessoa que participar da Comissão do Processo Eleitoral
93 não pode ser candidata ao CEM, representando sua entidade. Elisa
94 Vasconcelos(SEC) diz que é uma questão de imparcialidade. Isabel Lisboa
95 (SPM) propõe acrescentar no Regimento Interno, que o Processo Eleitoral será
96 redigido em documento próprio. Seguindo a pauta sobre a legitimidade da
97 participação de trabalhadoras do governo como representante da sociedade
98 civil, o caso da Conselheira Gisella Pereira Lima(IPR), que foi eleita pelo
99 processo eleitoral e, está legitimada pelo pleno do CEM, que reconhece o
100 Direito de Gisella Lima como Conselheira da sociedade civil, representando a
101 sua entidade IPR – Instituto Pauline Reichustul. Gisella Lima atualmente
102 também é funcionária da Secretaria de Estado da Saúde, bem após sua
103 eleição como representante da sociedade civil. Esse fato que ocorreu é
104 importante e Larissa Amorim agradece à Gisella por trazer essa questão ao
105 pleno. Larissa propõe que na próxima ata seja incluído um quadro com os
106 tópicos do que foi discutido na plenária; contendo pontos de pauta,
107 encaminhamentos e informes. Larissa Amorim sugere para a próxima plenária,
108 do mês de junho voltar ao Processo Eleitoral, sendo preciso rever a questão da
109 **recondução** da FETAEMG, sendo necessário consultar o jurídico da
110 SEDPAC. Larissa Amorim, sugere em votar o último ponto, no artigo 33 que diz
111 que o Regimento Interno entra em vigor a partir da sua publicação. Cabe ao
112 pleno decidir se será mantido o termo publicação ou aprovação. Larissa
113 destaca a questão do Plano Decenal e a Rede de Enfrentamento à Violência
114 Contra a Mulher. Quanto a Rede, Terezinha Avelar diz ser a atual
115 Coordenadora da Rede e questiona quem estará representando o CEM na
116 Rede. Dehonara Almeida (SES) se mantém na Rede de Enfrentamento à
117 Violência Contra a Mulher. Seguindo a pauta, o processo do Plano Decenal
118 conta com a participação da sociedade civil e gestores e vai ser realizada uma
119 plenária no dia 08 de maio na Fundação João Pinheiro (FJP) no horário de
120 8h00 as 17h00. Vai ser aplicada a metodologia de Priorização das Propostas da
121 Conferência de 2015, IV Conferência de Políticas para Mulheres, propostas
122 que vieram da Conferência para concluir a primeira parte do Plano Decenal. O
123 processo de construção do Plano, continua em caráter interno na FJP. A
124 primeira fase é para aprovar as diretrizes, as propostas. A participação do CEM
125 na construção desse Plano é muito importante, é preciso lutar por essa
126 construção coletiva e positiva para garantir o que desejamos, como orçamento
127 e linhas orçamentárias. A versão final do Plano Decenal vai ser lançada no
128 segundo semestre de 2018. Alaíde Bagetto(FETAEMG) anuncia o lançamento
129 do livro das Mulheres do Campo, diz que é um momento histórico e convida a
130 todas para o evento. Seguindo a pauta, quanto aos informes, Isabel Lisboa
131 socializa que foi realizada uma reunião extraordinária, na CDH, no dia 16 de

132 maio para discutir as propostas do material a ser reproduzido para o CEM, com
133 o recurso conquistado por Maria Lyra Araújo (IPR). Compareceram a essa
134 reunião as conselheiras que formam a Comissão: Isabel Lisboa(SPM); Beatriz
135 de Oliveira(Graal); Maria Lyra Araújo(IPR). Participaram: Juliana Chiari
136 (DACOC); Chris Diniz (Secretaria Executiva do CEM). As conselheiras Maria
137 Aparecida(FETAEMG) e Terezinha Avelar(CTB) justificaram ausência. O
138 recurso será distribuído da seguinte forma: R\$ 1000,00 para cada material
139 selecionado como: marcador de texto, mini folder sobre a lei Maria da Penha,
140 flyer de Criação de Conselhos, todo esse material é alusivo à Violência contra a
141 Mulher e Capacitação e Criação de Conselhos no interior. Daniela Auad
142 informa que no dia 17 de maio haverá em Juiz de Fora o debate do filme Uma
143 Nova Amiga, no evento de Extensão da UFJF, intitulado Cine Sapatão e Roda
144 LésBiTrans. A Conselheira Gisella Lima(IPR) estará participando do debate e
145 também representando a todas do CEM. O dia 17 de maio é o Dia Mundial e
146 Nacional contra a Homofobia, data simbólica para o movimento LGBT, quando
147 a Organização Mundial de Saúde (OMS) aprovou e oficializou a retirada do
148 Código 302.0 (Homossexualismo) da CID. Também no dia 17/05/18 o
149 Seminário referente ao Dicionário da Infâmia no Fio Cruz. Larissa sugere
150 agendarmos um momento para fazer o debate desse filme com a participação
151 de todas as conselheiras. Após os informes, Carmélia Viana, encerra a reunião
152 agradecendo a participação de todas. Sem mais nada a tratar, eu, Chris Diniz,
153 lavro a presente ata que vai ser assinada, por todas as conselheiras presentes.

154 Larissa Amorim Borges (SPM);
155 Maria Elisa de Andrade Vasconcelos (SEC);
156 Luiza Mascarello (SEDESE);
157 Kessiane Goulart Silva (SEE);
158 Alaíde Lúcia Bagetto Moraes (FETAEMG);
159 Gisella Pereira Lima (IPR);
160 Beatriz de Oliveira (Graal);
161 Carmélia Maria Viana da Rocha (MPM);
162 Terezinha Lúcia Avelar (CTB);
163 Daniela Auad (Notório Saber);
164 Luciana Vieira Rubim (Notório Saber);
165 Magda M.M. de Seixas Salgado (MPM);
166 Dehonara Silveira (SES);

167 Ana Lúcia Linhares (SETUR);

168 Maria Isabel Lisboa (SPM).